

**1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO**  
**2 HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 25 DE AGOSTO DE 2005, NO AUDITÓRIO DA SMSA, AV:**  
**3 AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.**

**4** Aos vinte e cinco dias do mês de agosto de dois mil e cinco, foi realizada a reunião extraordinária  
**5** do Conselho Municipal de Saúde, iniciada às 14h40 pelo presidente Cléber das Dores, com a  
**6** leitura de pauta da reunião: 1 - Informes gerais; 2 - Política de Comunicação do CMS/BH; 3 -  
**7** Prorrogação da Resolução CMS/BH – 136/04; 4 - Assuntos gerais. A participante Brígida pediu  
**8** para que o Conselho intervenha junto a JUCOF para nomeação dos aprovados no concurso da  
**9** Vigilância Sanitária. A conselheira Ivanil fez a leitura de uma carta para que a mesa diretora  
**10** encaminhe ao Ministério da Saúde sobre o Controle Social. O conselheiro Humberto cobrou os  
**11** computadores dos conselhos distritais de saúde e informou estar devolvendo os cartões BH-BUS,  
**12** pois a SMSA não colocou os créditos. O conselheiro Roberto fez a leitura do relatório da  
**13** comissão de acompanhamento do hospital Sofia Feldman: “ A comissão de acompanhamento da  
**14** situação financeira do Hospital Sofia Feldman, formada pelos conselheiros Roberto dos Santos,  
**15** Rosalina Fernandes, Ivo de Oliveira, Valdir Matos, Willer Marcos, pela representante da SES –  
**16** Raquel, representante da DADS – Sandra e pelo representante da SMSA – Dr. Airton, se reuniu  
**17** do período de 05/07 a 31/07/2005, na sede do CMS/BH. Foi eleito como coordenador desta  
**18** comissão o conselheiro Roberto dos Santos. No dia 30/07/05, a comissão reuniu-se no Ministério  
**19** Público com a presença da promotora Dr<sup>a</sup> Josely, da representante da DADS – Sandra, do  
**20** representante do Conselho do Hospital Sofia Feldman, do diretor administrativo, Ivo de Oliveira e  
**21** do jornalista do hospital Sofia Feldman, do coordenador da referida comissão e da secretária  
**22** municipal adjunta da Saúde – Maria do Carmo. O processo ficou em aberto, sendo que foi feito  
**23** um acordo da promotoria com cinco itens de referência: 1 – R\$96.241,16 – PRÓ-HOSP; 2 – oito  
**24** leitos de CTI; 3 – R\$100.000,00 de utilidade pública; 4 – central de oxigênio oferecido pela SES; 5  
**25** – controle de conta através do centro-custo da escola de saúde pública. O conselheiro cobrou da  
**26** SMSA o curso de gestão financeira. Os conselheiros Jadir e Rosalina cobraram a presença do  
**27** secretário e dos demais gestores no início da reunião para prestar os esclarecimentos aqui  
**28** solicitados. A participante Hilda informou que já se passaram um mês e o prefeito até hoje não  
**29** abriu as negociações salariais. O presidente do CMS/BH, Cléber e o 2º secretário, Willer Marcos  
**30** informaram que estiveram em reunião com secretário e o problema dos computadores foi um dos  
**31** temas em discussão. No caso da negociação com o Prefeito foi encaminhado um ofício  
**32** solicitando a reabertura das negociações. A conselheira Ivanil reclamou que alguns agentes  
**33** administrativos e comunitários participaram da última campanha de vacinação e alegou que a  
**34** prioridade para este serviço é do auxiliar de enfermagem. A 1ª secretária do CMS/BH, Regina  
**35** Lemos explicou que os computadores para os conselhos distritais se daria gradativamente e que  
**36** os mesmos viriam do projeto DECIDAS e que a denúncia da conselheira Ivanil sobre a campanha  
**37** de vacinação deverá ser apresentada por escrito. O secretário geral do CMS/BH, Paulo Carvalho  
**38** falou da reunião do sindicato dos médicos sobre a EC 29. Disse também que será feita uma  
**39** grande mobilização em BH com objetivo de pressionar o Congresso Nacional para  
**40** regulamentação da EC 29, pois os governadores e o governo federal não querem a  
**41** regulamentação. A conselheira Rosalina cobrou da SMSA a auditoria na Assistência  
**42** Farmacêutica, que foi aprovada pelo Conselho. Em seguida, passou para a prorrogação da  
**43** Resolução CMS/BH – 136/04 – onde se lê: “prorrogar o período de vigência das resoluções do  
**44** CMS/BH – 097/02, 122/03 e 126/04, a contar de 05/06/2004, passando as referidas resoluções a  
**45** vigorarem até 05/06/2005, autorizando excepcionalmente a SMSA/BH, efetuar pagamento  
**46** diferenciado aos prestadores de serviços dos seguintes procedimentos e respectivos valores:  
**47** 17.032.05-9 – teste ergométrico – R\$39,60; 17.032.04-0 – holter – R\$17,14; 14.015.01-3 –  
**48** ecocardiograma – R\$40,96. Revogam-se as disposições contrário. BH, 17/06/2004.” O gerente de  
**49** Controle e Avaliação da SMSA, Airton falou sobre os quantitativos no ano de 2004, do teste  
**50** ergométrico, holter e ecocardiograma. A coordenadora da CTCA, Rosalina fez a leitura do  
**51** parecer: “ A Câmara Técnica de Controle e Avaliação reuniu-se no dia 16/08/2005, para apreciar  
**52** a proposta da Secretaria Municipal de Saúde de prorrogação de Resolução que autoriza o  
**53** pagamento em valores diferenciados dos seguintes procedimentos: Teste Ergométrico, Holter e  
**54** Ecocardiograma. Representou a Secretaria na reunião o Dr. Airton Carlos da Silva, que expôs  
**55** sobre a necessidade de manter os valores anteriormente autorizados pelo CMS para que os  
**56** exames citados continuem a ser oferecidos ao SUS-BH pelos prestadores. Os valores são os

57 seguintes: 17.032.05-9 – Teste Ergométrico – R\$ 39,60; 17.032.04-0 – Holter- R\$ 17,14;  
58 14.015.01-3 – Ecocardiograma - R\$ 40,96. Após discussão a Câmara Técnica de Controle,  
59 Avaliação e Municipalização decidiu apresentar ao plenário do Conselho Municipal de Saúde,  
60 parecer favorável a aprovação de resolução prorrogando por um ano a autorização para  
61 pagamento diferenciado nos valores citados, com a recomendação de que o Conselho encaminhe  
62 documento ao Ministério da Saúde solicitando que na tabela do SUS estes procedimentos sejam  
63 reajustados para os valores pagos em Belo Horizonte. BH, 16/08/05. O secretário geral do  
64 CMS/BH, Paulo Carvalho colocou em votação a prorrogação da Resolução CMS/BH Nº 136/04. A  
65 proposta foi aprovada pelo plenário e terá validade no período de 05/06/05 a 05/06/06, com as  
66 recomendações do parecer da CTCA. O 2º secretário do CMS/BH, Willer Marcos passou para a  
67 próxima discussão que é a política de comunicação do CMS/BH. Explicou que foram convidados  
68 para esta reunião o SINDIBEL, o Sindicato dos Jornalistas e a senhora Salvina, funcionária do  
69 Centro de Saúde Santa Terezinha. A funcionária e o presidente do Sindicato dos Jornalistas  
70 justificaram suas ausências. A conselheira Rosalina informou que o pedido para discussão do  
71 setor de Comunicação do Conselho, foi feito conforme a plenária de trabalhadores e não sobre o  
72 jornal ConSaúde. O conselheiro Gilson pediu para que seja discutido o jornal ConSaúde. Falaram  
73 sobre o assunto: Antônio Ramos, Rosalina, Cléber, Evaristo Garcia, Michèlle, Ivanil, Paulo  
74 Carvalho, Manoel, Roberto Francisco, Gilson, Janine, Jadir, Roberto, Willer Marcos, Terezinha  
75 Salete. O presidente do SINDIBEL, Robson Itamar falou da publicação contida na coluna “Carta  
76 ao Leitor” no jornal ConSaúde Nº 17, de junho/julho/2005. Falaram sobre o tema: Willer Marcos,  
77 Gilson, Regina, Cléber, Paulo Carvalho, Susana, Janine, Antônio Gomes, Ivanil, Romeu,  
78 Hervécio. A conselheira Ivanil fez a leitura das propostas que foram tiradas na plenária dos  
79 trabalhadores: “ 1 – garantir espaço para publicar as resoluções do CMS/BH; 2 – garantir espaço  
80 para a opinião dos conselheiros; 3 – criar o fluxo de protocolo de comunicação interna e externa;  
81 4 – garantir que a CTC envie para plenária fluxo das discussões mensais; 5 – enviar para  
82 conselheiros “a boneca” do jornal antes de rodá-lo; 6 – discutir a reformulação da CTC e tirem a  
83 força de trabalho e seu perfil; 7 – implementar o projeto de comunicação do CMS/BH”. O 2º  
84 secretário do CMS/BH, Willer Marcos colocou em votação a proposta de reorganização da CTC.  
85 A proposta foi aprovada e depois foi discutido o que será feito com o jornal ConSaúde, que está  
86 na gráfica, a espera de uma decisão do Conselho. Entende-se que o jornal será distribuído e a  
87 proposta de votar se a coluna “Carta ao Leitor” da página 2, do jornal ConSaúde será publicada  
88 ou não. Após a votação a proposta foi aprovada com catorze votos favoráveis, seis votos  
89 contrários e duas abstenções. O presidente do SINDIBEL, Robson Itamar defendeu que a coluna  
90 deverá sair do jeito que foi publicada, pelos funcionários do Centro de Saúde Santa Terezinha. A  
91 conselheira Fátima Regina propôs que a coluna “Carta ao Leitor” seja publicada com as  
92 assinaturas dos funcionários do Centro de Saúde Santa Terezinha e sofreu desacatos pelo  
93 participante durante a reunião. O 2º secretário do CMS/BH, Willer Marcos colocou em votação as  
94 propostas, sendo: 1 - que a coluna “Carta ao Leitor” seja publicada com assinatura “funcionários  
95 do Centro de Saúde Santa Terezinha”; proposta 2 – que a coluna “Carta ao Leitor” seja publicada  
96 com as assinaturas de alguns funcionários do Centro de Saúde Santa Terezinha. A proposta 1  
97 obteve dezessete votos, a proposta 2 obteve quatro votos. O presidente do SINDIBEL, Robson  
98 Itamar perguntou qual posição a mesa diretora irá adotar em relação a atitude da jornalista do  
99 CMS/BH, que orientou os servidores do centro de saúde a enviar um documento assinando a  
100 matéria posteriormente a sua publicação. O 2º secretário do CMS/BH, Willer Marcos explicou que  
101 isto é uma questão política e não técnica, pois foi a pedido da CTC, que a mesa diretora solicitou  
102 à jornalista este encaminhamento. O conselheiro Hervécio disse que antes de punir a jornalista,  
103 as regras do regimento interno do CMS/BH devem ser aplicadas aos conselheiros que não  
104 comparecem às reuniões do CMS/BH e das câmaras técnicas. Em seguida, o 2º secretário do  
105 CMS/BH, Willer Marcos passou para os assuntos gerais. A conselheira Ivanil solicitou que o  
106 CMS/BH reivindique à SMSA uma investigação sobre a baixa cobertura vacinal nas campanhas  
107 de vacinação de crianças de zero a cinco anos, considerando necessário procurar novas medidas  
108 para solucionar tal situação. Solicitou também que a SMSA investigue a denúncia sobre os  
109 agentes comunitários e administrativos aplicarem a vacina oral e como foi priorizado a  
110 participação dos mesmos na campanha, o que não é legítimo, pois a vacina oral deve ser  
111 administrada pela equipe de Enfermagem e isto deve ser denunciado no COREN. Disse também,  
112 que a enfermeira no Centro de Saúde Tirol denunciou que a bolsa seria reajustada para vinte

**113** reais, o que não ocorreu, sendo pago apenas quinze reais, conforme informação da coordenação.  
**114** O conselheiro Ivo pediu para que o CMS/BH aprove o projeto “promoção do parto normal no  
**115** Centro de Parto Doutor David Capistrano” pertencente ao Hospital Sofia Feldman, que está  
**116** dentro do programa 1312, atenção a saúde de populações estratégicas e em situações especiais  
**117** de agravação 6175 – atenção à saúde da mulher, inscrito no FNS. O coordenador da comissão  
**118** de acompanhamento da situação financeira do Hospital Sofia Feldman, Roberto fez a leitura do  
**119** parecer: “ A comissão de acompanhamento da situação financeira do Hospital Sofia Feldman,  
**120** reunida no dia 25/07/2005 para avaliar o projeto do parto normal no Centro de Parto Doutor David  
**121** Capistrano, decidiu recomendar ao plenário do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte a  
**122** aprovação do projeto, com a seguinte observação: que a comissão de acompanhamento da  
**123** situação financeira do Hospital Sofia Feldman fiscalize juntamente com o hospital a aplicação de  
**124** recursos. BH, 25/08/05”. O projeto foi aprovado com a recomendação da comissão de que seja  
**125** realizado a aplicação dos recursos e a execução orçamentária será feita pela comissão do  
**126** CMS/BH, que acompanhará a situação financeira do hospital Sofia Feldman. Estiveram  
**127** presentes: Alcione Maria Diniz, Andréa Hermógenes Martins, Cléber das Dores de Jesus, Elson  
**128** Violante, Fátima Regina Fonseca Lima, Humberto Castro Sampaio, Ivanil Mendes Martins,  
**129** Manoel de Lima, Marta Auxiliadora Ferreira Reis, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho, Jadir  
**130** Martins, Janine de Azevedo Machado, Rosângela de Fátima Rocha Ribeiro, Paloma Mespellet  
**131** Perdigão, Hervécio Cruz, Maria Madalena dos Santos Souza, Sandra Maria dos Santos, Eliana  
**132** Silva de Jesus, Antônio Gomes Ramos, Susana Maria Moreira Rates, José Laerte de Castro,  
**133** Maria Terezinha Souza Assis, Paulo Augusto dos Santos, Ivo de Oliveira Lopes, Gilson Silva,  
**134** Regina Helena Lemos Pereira Silva, Roberto dos Santos, Romeu Pires de Oliveira, Rosalina  
**135** Francisca Fernandes, Rosemary Baêta, Terezinha Salete Braga Silva, Valdir Matos de Lima,  
**136** Willer Marcos Ferreira, Orlando Ferreira Martins, Altamiro Alves da Silva, Ivani Fernandes de  
**137** Mello, Wilson Alves de Resende, Rosângela Simões Silva. Justificaram: João Pimenta Freire  
**138** Filho, Rady Eddy Gilgliolis Silva. Às 19h, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da  
**139** qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo presidente e pelo  
**140** secretário geral do Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 25 de agosto de 2005.  
**141** JOM/vlda